



B045

**EXPOSIÇÃO AGUDA AOS DERIVADOS IMIDAZOLÍNICOS EM CRIANÇAS**

Sanja Dragosavac (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Fábio Bucarechi (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Os derivados imidazolínicos são aminas simpatomiméticas usadas como descongestionantes tópicos nasais e oculares. Sua ação terapêutica decorre da estimulação dos receptores  $\alpha_2$  adrenérgicos periféricos das mucosas. A estimulação dos receptores  $\alpha_2$  adrenérgicos centrais, no entanto, pode resultar em depressão neurológica e respiratória e bradicardia, principalmente em crianças. O objetivo desse estudo foi efetuar uma análise retrospectiva dos casos de exposição aguda aos derivados imidazolínicos em crianças com idade < 15 anos, atendidas pelo Centro de Controle de Intoxicações (CCI-FCM-UNICAMP), no período de jan.1994 a dez.1999. Foram atendidas 104 crianças nesse período, das quais 72, acompanhadas até a resolução do quadro clínico, foram incluídas no estudo. A idade variou de 2m-12 a (med=21m, média +/- DP=26+/- 23m) sendo 51,4% femininos e 48,6% masculinos. A via de exposição foi oral em 46 casos, nasal em 24 e desconhecida em 2. Dos 72 pacientes estudados, 15 permaneceram assintomáticos, a maioria desses exposta à fenoxazolina (N=13). Dos 57 pacientes que apresentaram manifestações clínicas, a grande maioria foi determinada pela nafazolina (N=47), sendo sonolência (N=34), sudorese (N=20), palidez (N=17), hipotermia (N=16) e bradicardia (N=13) as mais frequentemente observadas. A maioria dos pacientes apresentava-se assintomática após 24h da exposição. Não houve óbitos. O uso das medicações contendo derivados imidazolínicos deve ser evitado em menores de 2 anos, principalmente a nafazolina. Ensaio clínico devem ser realizados para avaliar a real eficácia desses produtos, a fim de estabelecer doses seguras para o uso pediátrico.

Pediatria – Derivados imidazolínicos - Intoxicação